



Público-alvo: Alunos do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Período: Cinco dias / uma semana letiva.

Apresentação

A primeira semana de aulas é motivo de muita insegurança para pais e alunos – os novos alunos enfrentarão uma nova realidade, enquanto os alunos veteranos se deparam com outros desafios – novos professores, nova turma, etc. Sentir-se acolhido e integrado é o primeiro passo para o sucesso escolar e o estabelecimento de uma parceria entre a escola e a família.

Justificativa

Devido à importância do fator emocional em todo o processo de ensino, o entrosamento entre pares, bem como a formação de um vínculo entre professor e aluno é decisivo nos resultados posteriores. É fundamental que o aluno sinta-se acolhido, integrante de um grupo, e que perceba a possibilidade de fazer a diferença no meio onde está inserido.

Objetivo Geral

Sentir-se integrado ao ambiente escolar e valorizado em suas características individuais.

Objetivos Específicos

- Reconhecer sua individualidade como um atributo concedido por Deus;
- Reconhecer as qualidades apresentadas pelos colegas;
- Compreender a importância da participação individual no sucesso e bem-estar de um grupo;
- Sentir-se parte do grupo;
- Dispor-se ao engajamento nos projetos acadêmicos e sociais da turma e da escola.

Sensibilização

Atividade de impressões digitais: Prepare uma folha onde os alunos gravarão suas impressões digitais (apenas o polegar).

Inicie a atividade de forma um pouco “misteriosa” – peça que cada aluno imprima, no espaço delimitado sobre o papel, sua impressão digital (os menores precisarão de ajuda). Há várias opções com materiais acessíveis para a realização dessa atividade (almofada para carimbo, pressão sobre um papel muito riscado com lápis grafite etc.). Peça para que, sentados em grupo, os alunos comparem suas impressões com as dos colegas. Se houver lupas na sala, o resultado será melhor.

Obviamente, não haverá impressões iguais. Se houver gêmeos na sala, a atividade torna-se ainda mais interessante, pois eles possuem digitais diferentes. Explique como são as impressões digitais.



Brincadeira de detetive

Peça que um grupo de três alunos saia da sala de aula (de preferência, voluntários). Um aluno que ficou na classe deve segurar um copo de vidro liso e limpo. Segurando o copo por dentro, polvilhe um pouco de talco sobre a superfície do copo e espalhe com um pincel macio (como os de maquiagem) para revelar a impressão. Para coletar a impressão, cole um pedaço de fita adesiva transparente sobre ela. Depois, cole a fita em um pedaço de papel escuro. Peça que os alunos que estavam fora da sala de aula descubram quem tocou no copo, comparando a impressão digital presente no copo com a que foi colhida durante a aula. Para o sucesso dessa atividade, é importante que exista oleosidade na pele; portanto, o aluno que irá tocar no copo não deve lavar as mãos imediatamente antes de tocar nele.

Outra opção é revelar impressões digitais em fita crepe ou outra fita adesiva. Para isso, peça que um aluno toque a superfície adesiva de uma fita crepe. Em seguida, pingue algumas gotas de violeta genciana (encontrada em farmácias) sobre o local e, depois de alguns instantes, enxágue a fita. A impressão digital forma linhas azuis sobre a fita.

Reflexão

A partir da comparação, faça uma aplicação baseada neste conceito e no Salmo 139:13 e 14: “Tu formaste o meu interior, tu me teceste no seio de minha mãe. Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem”. Ou seja – fomos feitos por Deus e, se as obras dEle são admiráveis, podemos nos considerar uma obra de Arte.

EXECUÇÃO – ETAPAS DO PROJETO

1. Primeiro dia: Deus me fez especial – Identificar-se como ser único, criado à imagem e semelhança de Deus, e munido de características que o tornam especial.

- Atividade de sensibilização;
- Elaborar mural de identificação dos alunos da turma;
- Fazer um desenho de si mesmo;
- Em papel sulfite, os alunos devem desenhar o contorno das próprias mãos e pés, e comparar com a de outros alunos. É possível até mesmo fazer um campeonato – o maior, o menor, o mais fofinho...
- Fazer inventário de seus interesses e habilidades e apresentar para o grupo (pode ser um grupo pequeno ou a classe, dependendo da quantidade de alunos);
- Cada aluno pode identificar um talento que possui e pode ser usado para o benefício de outros.

2. Segundo dia: Meu amigo é especial – Reconhecer que os colegas apresentam características pessoais únicas, que os tornam especiais.

- Trazer várias caixinhas embrulhadas, umas com embrulhos mais bonitos, outras com embrulho mais simples e uma ou duas sem embrulho. Em uma caixinha feia colocar um bombom, em uma caixinha média e outra bonita, colocar outro objeto que crianças gostam (adesivo, borrachinha colorida); em uma caixa média, colocar algo perfumado e em uma caixa bonita, colocar algo desagradável (barata ou aranha de plástico, por exemplo). Falar às crianças sobre as caixinhas – todas são diferentes. Algumas, apesar de bonitas por fora, não têm nada dentro. Outras, de forma ainda pior, possuem um interior desagradável. Outras, aparentemente, não prometem muito pela aparência, mas guardam boas surpresas. Fazer um paralelo entre as caixinhas e as pessoas;

- Em duplas, escolhidas pelos próprios alunos (pois possuem afinidade), pedir que cada um escreva ou fale duas qualidades ou características positivas do colega.

3. Terceiro dia: Nosso grupo é especial – Compreender a importância da participação individual no sucesso e bem-estar de um grupo.

- Iniciar o dia fazendo um bolo junto com os alunos. Esse bolo será composto de vários ingredientes. Discutir sobre a importância de cada um deles – qual é a função, e como ficaria o bolo caso o ingrediente faltasse. Por exemplo – um bolo sem açúcar, sem o fermento, sem o leite... Aplicar o conceito à convivência – os ingredientes são diferentes entre si, mas juntos formam um todo especial, que não teria o mesmo sabor, textura ou consistência se algum deles faltasse. O bolo pode ser servido no lanche dos alunos;
- Fazer uma lista de atividades agradáveis e brincadeiras que não conseguimos fazer sozinhos: jogar futebol, brincar de queimada, etc. Praticar algumas atividades com esses alunos.

4. Quarto dia:

- Mostrar aos alunos imagens de objetos formados por partes menores, como árvores, por exemplo, especialmente suas folhas. Também é possível mostrar mosaicos famosos no mundo, e discutir como cada pedacinho foi utilizado e a sua importância para o todo;
- Decifrar, em grupo, o significado do texto “Máquina de xscrxvvr” e discutir a falta que um único elemento faz;
- Tentar montar quebra-cabeças em que faltam peças;
- Utilizando um desenho previamente impresso, fazer um mosaico com papel colorido ou EVA.

5. Quinto dia: Torne o mundo especial – Dispor-se ao engajamento nos projetos acadêmicos e sociais da turma e da escola.

- Procura-se! Crie um mural de classificados, com anúncios que procurem crianças para fazer a diferença. O mural deve ter atitudes simples – ombro amigo, mão ajudadora, auxiliar em tarefas, ou até projetos maiores – arrecadar alimentos, doar brinquedos em bom estado, doar roupas, etc. Uma sugestão interessante é acrescentar anúncios do paradiático “Classificados Di-Versos”, da CPB
- Elaboração da árvore dos talentos: A professora faz o tronco e os galhos em EVA e, com fita adesiva, o prende à parede. Os alunos fazem as folhas (em diferentes tons de verde ou até mesmo coloridas). As folhas, porém, podem ter o formato do contorno da mão dos alunos. Em cada folha, os alunos escrevem como pretendem auxiliar os colegas, a escola ou a comunidade neste ano. Cada aluno pode fazer mais de uma folha.

Professora Vivian Fiuza

Coordenadora Pedagógica da
CPB Educacional